

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1870-1886

RELAÇÃO ENTRE COMPULSÃO ALIMENTAR E DIETAS RESTRITIVAS COM ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

RELATIONSHIP BETWEEN FOOD COMPULSION AND RESTRICTIVE DIETS WITH NUTRITIONAL STATUS OF STUDENTS IN NUTRITION AND PHYSICAL EDUCATION COURSES

Danielle Martins Gonçalves¹
Dórits Gonçalves Andrade²
Larissa de Brito Medeiros³

RESUMO: Objetivo: Correlacionar a adesão a dietas restritivas e desenvolvimento de compulsão alimentar com estado nutricional de estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física do município de Cajazeiras-PB. **Metodologia:** A população do estudo foi composta por 45 estudantes com idade entre 18 anos e 40 anos, de ambos os sexos, dos cursos de Nutrição e Educação Física, do município de Cajazeiras-PB, da Faculdade da Santa Maria (FSM) e Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FAFIC). Quanto à coleta de dados, foi realizada uma análise antropométrica para avaliação do estado nutricional e os estudantes foram submetidos a um Questionário de Adesão a Dietas Restritivas e Percepção de Imagem Corporal de autopreenchimento, a fim de avaliar os motivos, tipo e duração de adesão a dietas restritivas e aspectos quanto à auto percepção de imagem corporal. Posteriormente, foram submetidos ao preenchimento da Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP) para serem avaliados sintomas ou características que possam estar relacionado ao desenvolvimento da compulsão alimentar. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel® 2016 para a realização da estatística descritiva e apresentados em percentual, média e desvio-padrão. As análises dos questionários foram realizadas no SPSS (versão 24). Foi utilizado o teste inferencial correlação de *Pearson* entre os dados obtidos dos questionários e o IMC. O critério de significância estatística adotado foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** A partir dos resultados obtidos, foi possível perceber que grande parte dos estudantes apresentava insatisfação corporal, com correlação direta com maior

¹ Pós-Graduanda em Nutrição Clínica Funcional da Faculdade Santa Maria.

² Pós-Graduanda em Nutrição Clínica Funcional da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.

IMC e maior pontuação da ECAP. Além disso, a grande adesão a dietas restritivas teve relação diretamente proporcional com o risco de desenvolvimento de compulsão alimentar. Esses resultados corroboram com estudos anteriores que apontam a relação entre dietas restritivas e compulsão alimentar, bem como, a maior suscetibilidade dos estudantes da área da saúde para ao desenvolvimento de distúrbios alimentares, principalmente dos cursos de Nutrição e Educação Física. **Conclusão:** Os estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física tem risco de desenvolver transtornos alimentares e de percepção da imagem corporal, aderindo a dietas restritivas sem acompanhamento profissional, com o intuito de adequação em padrões estéticos muitas vezes associados às suas capacidades intelectual e profissional. Assim, sugere-se uma investigação de outras variáveis que possam estar envolvidas nesse comportamento, com o objetivo de identificar riscos e potencializar intervenções preventivas no âmbito acadêmico.

Palavras chave: Dieta Redutora. Transtorno da Compulsão Alimentar. Saúde do Estudante. Nutrição. Educação Física e treinamento.

ABSTRACT: Objective: *Correlate adherence to restrictive diets and development of binge eating with nutritional status of students of Nutrition and Physical Education courses in the municipality of Cajazeiras-PB. Methodology:* *The study population consisted of 45 students aged between 18 and 40 years old, of both sexes, from the Nutrition and Physical Education courses, in the municipality of Cajazeiras-PB, Faculdade da Santa Maria (FSM) and Faculdade of Philosophy Sciences and Letters (FAFIC). As for data collection, an anthropometric analysis was carried out to assess nutritional status and students were submitted to a Self-Filling Compliance Questionnaire and Perception of Body Image, in order to assess the reasons, type and duration of adherence to restrictive diets and aspects of self-perception of body image. Subsequently, they were submitted to the Periodic Eating Compulsion Scale (ECAP) to assess symptoms or characteristics that may be related to the development of binge eating. The data were tabulated in the Microsoft Office Excel® 2016 program to perform descriptive statistics and presented in percentages, mean and standard deviation. The analysis of the questionnaires was carried out in SPSS (version 24). The inferential Pearson correlation test was used between the data obtained from the questionnaires and the BMI. The criterion for statistical significance adopted was $p \leq 0.05$. Results:* *From the results obtained, it was possible to notice that most of the students had body dissatisfaction, with a direct correlation with higher BMI and higher ECAP score. In addition, the high adherence to restrictive diets was directly proportional to the risk of developing binge eating. These results corroborate with previous studies that point out the relationship between restrictive diets and binge eating, as well as, the greater susceptibility of students in the health area to the development of eating disorders, especially in Nutrition and Physical Education courses. Conclusion:* *Students of the Nutrition and Physical Education courses are at risk of developing eating disorders and perception of body image, adhering to restrictive diets without professional monitoring, in order to adapt to aesthetic standards often associated with their intellectual and professional capacities. Thus, an investigation of other variables that may be involved in this*

behavior is suggested, in order to identify risks and enhance preventive interventions in the academic field.

Keywords: *Diet, Reducing. Binge-Eating Disorder. Student Health. Nutrition. Physical Education and Training.*

INTRODUÇÃO

Hábitos alimentares saudáveis estão relacionados com a quantidade e com a qualidade nutricional dos alimentos ingeridos. A diminuição do consumo de frutas, verduras, legumes e hortaliças têm sido cada vez mais observadas na dieta da população, associado ao aumento da ingestão de alimentos gordurosos industrializados e ricos em açúcar. Essa transição alimentar tem causado um impacto negativo na saúde da população, pois tem sido consequência das mudanças comportamentais para um estilo de vida moderno, no qual os indivíduos buscam praticidade, optando por alimentos calóricos e de baixa qualidade nutricional (COSTA *et al.*, 2018).

Essas mudanças alimentares resultaram no aumento de morbidade e mortalidade associadas ao estilo de vida moderno (RECINE; CARVALHO, 2015), como a obesidade, cada vez mais prevalente na população (MORENO *et al.*, 2014). Os principais gatilhos para o desenvolvimento da obesidade são alimentação desequilibrada e o sedentarismo, decorrentes da rotina contemporânea (FERNANDES *et al.*, 2020). Em contrapartida, nos últimos anos, o corpo magro e com baixíssimo percentual de gordura, modelo estético antagônico da maioria da população, tem sido imposto pela mídia e sociedade, gerando descontentamento da auto percepção corporal de muitas pessoas (PENZ; BOSCO; VIEIRA, 2008).

Diante da atual conjuntura, a procura por métodos que acarretem em emagrecimento rápido e adequação aos padrões corporais impostos pela mídia e sociedade têm se tornado cada vez mais frequente, resultando em sérios riscos à saúde, por utilização de métodos de perda de peso insustentáveis sem o acompanhamento adequado por profissionais qualificados (ABREU *et al.*, 2013). Atualmente, muitas pessoas são influenciadas a aderir a dietas altamente restritivas, divulgadas por figuras públicas que garantem o alcance de corpos atraentes de maneira rápida, sem qualquer respaldo científico, comprometendo a saúde por não

atingirem as recomendações nutricionais adequadas (PERINAZZO; ALMEIDA, 2010).

O acesso a essas dietas tem se tornado cada vez mais corriqueiro, com o mesmo propósito de perda de peso imediata, através do incentivo de redução drástica ou exclusão de nutrientes essenciais para o desenvolvimento e a manutenção do organismo. Dietas com baixo teor de carboidratos e alto consumo de proteínas, jejuns prolongados e dietas hiperlipídicas sem acompanhamento de profissionais são alguns exemplos de imprudências cometidas por indivíduos que buscam o emagrecimento de forma brusca (MELANSON *et al.*, 2012).

Alguns estudos mostram que restrições alimentares estão relacionadas com posterior desenvolvimento de compulsão alimentar (CA), caracterizada pelo consumo excessivo de alimento em curto período de tempo associado à sensação de perda de controle (DUARTE *et al.*, 2015). Tal comportamento prejudica a ingestão e absorção dos alimentos afetando a saúde física e o desempenho psicossocial (ALVARENGA; SCAGLIUSI; PHILIPPI, 2011).

Estudantes dos cursos Nutrição e Educação Física possuem uma maior predisposição ao desenvolvimento de transtornos alimentares quando comparados a estudantes de cursos de outras áreas (MAHN; LORDLY, 2015). Entretanto, os estudos não conseguiram elucidar se essa maior predisposição está relacionada com o maior conhecimento desses estudantes sobre alimentação e influência de suas experiências no controle de peso, ou se está relacionada à crença de que a boa aparência é fundamental para o futuro sucesso profissional (FREITAS *et al.*, 2017).

Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo correlacionar a adesão a dietas restritivas e o risco de desenvolvimento de compulsão alimentar com o estado nutricional em estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física no município de Cajazeiras-PB. Essa pesquisa possibilita identificar os riscos psicológicos e nutricionais aos quais esses estudantes estão vulneráveis, evidenciando e fornecendo novos dados para intervenção de outros profissionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico com delineamento transversal e abordagem quantitativa, apresentando caráter exploratório e descritivo.

A população do estudo foi composta de estudantes de todos os períodos dos cursos de Nutrição e Educação Física, do município de Cajazeiras-Paraíba, da Faculdade da Santa Maria (FSM) e Faculdade Filosofia Ciências e Letras (FAFIC). A amostragem foi não probabilística por conveniência composta por 45 alunos das instituições FSM e FAFIC com idade entre 18 anos e 40 anos de ambos os sexos, sendo 25 do curso de Nutrição e 20 do curso de Educação Física.

Foram excluídos da pesquisa indivíduos que faziam uso de medicamentos ansiolíticos ou que tinham diagnóstico de distúrbios psiquiátricos.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em da Faculdade Santa Maria (nº do parecer 2.556.309) (ANEXO) e conduzido com base nos requisitos e critérios prescritos pela Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a qual versa sobre a ética em pesquisa com seres humanos.

Os estudantes foram submetidos a um Questionário de Adesão a Dietas Restritivas e Percepção de Imagem Corporal de autopreenchimento, por meio de questões objetivas de autoafirmação. A partir do questionário, foram analisados os motivos, tipo e duração de adesão a dietas restritivas, além disso, foram avaliados aspectos quanto à auto percepção de imagem corporal. O questionário passou por validação do Colegiado do curso de Nutrição da Faculdade Santa Maria.

Simultaneamente à aplicação do questionário citado acima, para avaliação de compulsão alimentar, foi utilizada e aplicada a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP) traduzida e adaptada da *Binge-Eating Scale* (GORMALLY *et al*, 1982) por Freitas e colaboradores (2001), com intuito de avaliar o grau de comportamentos compulsivos dos estudantes em relação à alimentação.

Em seguida à aplicação dos questionários, os participantes da pesquisa foram submetidos à avaliação nutricional. Com uma balança antropométrica digital (Tech Line TEC-130) e fita inelástica (Sanny), foram aferidos peso, estatura,

circunferências da cintura (CC) e do quadril (CQ) (CAVALCANTI *et al.*, 2009; SAMPAIO, 2012). Para identificação do estado nutricional foram utilizados dois Índices: Índice de Massa Corporal (IMC), obtido a partir do valor do peso dividido pela altura² (THOMAZ; SILVA; COSTA, 2013); e razão cintura quadril (RCQ), considerada alterada quando seu resultado se encontra acima de 1 no público masculino e 0,85 no público feminino (VELOSO; SILVIA, 2010).

Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel® 2016 para a realização da estatística descritiva e apresentados em percentual, média e desvio-padrão. As análises dos questionários foram realizadas no SPSS (versão 24). Foi utilizado o teste inferencial correlação de *Pearson* entre os dados obtidos dos questionários e o IMC. O critério de significância estatística adotado foi de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realização da pesquisa foram avaliados 45 estudantes com idade média de $22,13 \pm 5,61$ anos, sendo 51,1% do sexo masculino e 48,9% do sexo feminino, dos quais 55,6% cursam o curso de Nutrição do terceiro ao sétimo período, e 44,4% cursam Educação Física do primeiro ao quinto período.

A partir da análise do perfil dos participantes, é possível perceber na Tabela 1 que a média do IMC dos participantes do estudo encontra-se no estado nutricional de eutrofia, de acordo com Fagundes *et al.* (2004), bem como, a média da CC encontra-se abaixo de 80 cm e a razão cintura quadril abaixo de 0,8, não demonstrando risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e morbidades (VELOSO; SILVIA, 2010).

Tabela 1 - Média das variáveis do estado nutricional.

	PESO (Kg)	IMC (Kg/m ²)	CC (cm)	RCQ
Média	65,08	23,46	75,22	0,75
Desvio padrão	11,96	2,93	9,55	0,07

IMC - Índice de Massa Corporal; CC-Circunferência da Cintura; RCQ- Razão Cintura Quadril.

Apesar do perfil do estado nutricional dos participantes do estudo apresentar-se adequado, há uma grande insatisfação corporal pelos estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física entrevistados. A partir da Tabela 2, pode-se constatar esse fato, pois é observada uma correlação inversamente proporcional entre a satisfação corporal e o IMC, mesmo os indivíduos estando eutróficos. Além disso, o desejo de ser magro (a) está diretamente correlacionado com o IMC, demonstrando que quanto maior o IMC do estudante, maior a vontade de estar com o corpo magro (Tabela 2).

Tabela 2 - Correlação entre IMC e Pontuação do ECAP com percepção de imagem corporal e adesão a dietas restritivas.

QUESTIONÁRIO DE ADESÃO A DIETAS RESTRITIVAS E PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL	IMC	PONTUAÇÃO ECAP
Você é satisfeito (a) com o seu corpo	-0,33*	-0,49**
Você gostaria de mudar algo em seu corpo	0,05	0,21
Você gostaria de ser mais magro	0,51**	0,25*
Você já seguiu alguma dieta por conta própria	0,28*	0,26*
Você já seguiu dietas com acompanhamento de um profissional	0,18	0,19
Você obteve resultado satisfatório com a dieta	0,09	-0,16
Você já seguiu mais de um tipo de dieta	0,25*	0,12
Você já excluiu algum tipo de alimento da sua alimentação por medo de engordar	0,14	0,04
Você já se sentiu mal por não ter o corpo que queria	-0,03	0,33*
Você se submeteria a métodos radicais para ter o corpo que deseja	0,11	0,23
Você já se sentiu pressionada (o) para estar em boa forma por causa do seu curso	0,05	0,37**
Depois que você entrou na faculdade teve desejo de mudar de corpo	0,04	0,14
Você já fez dietas restritas para conseguir o corpo que deseja	0,29*	0,25*
Se arrepende de ter aderido a dietas restritas para ter o corpo que deseja	0,01	0,12
Você se incomoda quando dizem que você está acima do peso	0,34*	0,21

ECAP - Escala de Compulsão Alimentar Periódica.

Notas: Correlação bisserial por ponto.* A correlação é significativa no nível 0,05 (unicaudal);**. A correlação é significativa no nível 0,01 (unicaudal).

Respostas sim: Correlação de Spearman. Correlação diretamente proporcional = sinal positivo; Correlação inversamente proporcional = sinal negativo. ** $p < 0,001$.

Esses achados são bastante preocupantes, pois foi visto também no presente trabalho que, quanto maior o IMC, mais o indivíduo se incomoda se outras pessoas comentam em relação ao seu peso (Tabela 2). Isso pode estar bem associado ao estereótipo das futuras profissões, pois tem se tornado crescente o número de estudantes desses cursos insatisfeitos com seu próprio corpo, aumentando a busca por magreza pela maioria do público feminino e o corpo musculoso pelo masculino (MIRANDA *et al.*, 2012). Essas atitudes colaboram para o desenvolvimento de comportamentos inapropriados em relação à alimentação e ao controle sobre o próprio peso, propiciando a adesão de dietas altamente restritivas, excluindo refeições ou alimentos fundamentais para o funcionamento do organismo, afim de alcançar o corpo assumido como “perfeito” (AINETT *et al.*, 2017).

A maioria dos estudantes (57,8%) já aderiu a dietas por decisão própria sem acompanhamento profissional. Essa adesão a dietas, muitas vezes restritivas, apresentou correlação diretamente proporcional com o IMC e pontuação da Escala de Compulsão Alimentar (ECAP) aplicada neste estudo (Tabela 2). Muitas vezes, a adesão a essas dietas é motivada para alcançar um padrão corporal imposto pela sociedade relativo à sua futura profissão. Esses estudantes, por escolherem profissões que exercem uma função essencial na conscientização de hábitos saudáveis que podem influenciar na transformação da imagem corporal, são cobrados desde a sua formação acadêmica a estarem dentro dos padrões estéticos atuais. A sua aparência torna-se um indicador de elevada capacidade e intelecto, pressionando-os a apresentarem uma forma física atraente como comprovação da sua eficiência laboral (BANDEIRA *et al.*, 2016).

A partir da Tabela 2, pode-se observar correlação entre a insatisfação corporal e adesão a dietas, como já discutido. Entretanto, é possível constatar também, correlação diretamente proporcional entre a insatisfação corporal e a adesão a dietas com uma maior pontuação da ECAP, indicando que esses estudantes são indivíduos que apresentam risco de desenvolverem transtornos alimentares, como a compulsão.

Segundo Oliveira *et al.* (2019), a adesão corriqueira a dietas bastante restritivas, principalmente realizadas por conta própria, está relacionada ao maior risco de desencadeamento de transtornos alimentares em jovens universitários. Contudo, por não conseguirem manter essas dietas em longo prazo, muitas vezes, ocorre o desenvolvimento de compulsão alimentar (CA) (VEENSTRA; DE JONG, 2010), caracterizada como alta ingestão de alimento em um curto espaço de tempo, associada à sensação de angústia e descontrole sobre o que e o quanto come (DSMV, 2014).

Assim como a presente pesquisa demonstrou, indivíduos que relatam altos e intermediários níveis de insatisfação corporal são propícios a desenvolver CA, e a dieta restritiva tem sido comprovada como forte propulsora no desencadeamento deste transtorno, se tornando alvo de diversos estudos (JOHNSON; PRATT; WARDLE, 2012; KUIJER *et al.*, 2008; SOUTO; FERRO-BUCHER, 2006). Já é bem estabelecido na literatura que a recorrência da restrição dietética relacionada ao desenvolvimento de CA ocorre tanto em obesos, como em indivíduos com peso normal (COFFINO; ORLOFF; HORMES, 2016).

Em concordância com o presente estudo, algumas pesquisas têm comprovado que o risco de incidência de transtornos alimentares tem se tornado cada vez mais comum entre os estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física, além da preocupação excessiva com o controle de peso com a finalidade de estar entre os padrões estéticos impostos pela mídia, fato bastante alarmante e que traz uma grande reflexão quanto ao tema, demonstrando a grande relevância e contribuição do presente trabalho (REIS *et al.*, 2014; LAUS; MOREIRA; COSTA, 2009).

CONCLUSÃO

A partir do presente estudo é possível observar que, apesar do perfil do estado nutricional dos participantes do estudo apresentar-se adequado, houve um número relevante de estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física com

insatisfação corporal, apresentando uma correlação significativa diretamente proporcional com a adesão a dietas restritivas sem acompanhamento profissional adequado. Além disso, essa insatisfação corporal, principalmente associada com as futuras profissões, está diretamente relacionada com comportamentos de compulsão alimentar.

Portanto, pode-se perceber que acadêmicos da área de nutrição e educação física são indivíduos vulneráveis à adesão de dietas restritivas com o intuito de adequação em padrões estéticos muitas vezes associados às suas capacidades intelectual e profissional. Essa adesão está associada diretamente com o risco de desenvolvimento de compulsão alimentar, fato já evidenciado em outros estudos. Assim, a atual pesquisa traz resultados importantes quanto aos riscos que esse público tem em desenvolver transtornos alimentares e de percepção da imagem corporal, sugerindo investigação de outras variáveis que possam estar envolvidas, com o objetivo de identificar riscos e potencializar intervenções preventivas no âmbito acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, E. S. de *et al.* Parâmetros nutricionais de dietas anunciadas na imprensa leiga destinada ao público masculino e feminino. **Revista Ciência & Saúde**, v. 31, n. 1, p. 96-103, 2013.

AINETT, W. S. de O. *et al.* FATORES ASSOCIADOS À INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo., v. 11, ed. 62, p. 75-85, 2017.

ALVARENGA, M. S; SCAGLIUSI, F. B; PHILIPPI, S. T. Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias brasileiras. *Revista de Psiquiatria Clínica*, v. 38, n. 1, p.3-7, 2011.

BANDEIRA, Y. E. R. *et al.* Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza: Avaliação da imagem corporal. **Jornal Brasileiro Psiquiatria**. Fortaleza, p. 168-173. 28 mar. 2016.

CAVALCANTI, C. L. *et al.* Prevalência de doenças crônicas e estado nutricional em um grupo de idosos brasileiros. **Revista Saúde Pública**, v. 11, n. 6, p. 865-877, 2009.

COFFINO, J. A.; ORLOFF, N. C.; HORMES, J. M. Dietary Restraint Partially Mediates the Relationship between Impulsivity and Binge Eating Only in Lean Individuals: The Importance of Accounting for Body Mass in Studies of Restraint. **Frontiers in Psychology**, v. 7, 2016.

COSTA, C. S. *et al.* Comportamento sedentário e consumo de alimentos ultraprocessados entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE), 2015. **Caderno Saúde Pública**, Rua Marechal Deodoro 1160, 3o andar, Pelotas, v. 34, ed. 3, p. 1-10, 2018.

DSMV. **MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS [RECURSO ELETRÔNICO]: DSM-5 / [American Psychiatric Association; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento... *et al.*]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. - 5. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: Artmed, 2014.**

DUARTE *et al.* Expanding binge-eating assessment: Validity and screening value of the binge eating scale in women from the general population. **Eating Behaviors**, v. 18, p. 41-47, 2015.

FAGUNDES, A. A. *et al.* **Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN**: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2004. 122 p.

FERNANDES, C. A. M. *et al.* Prevalência de sedentarismo em adultos obesos e sobrepesados. **Revista Enfermagem Atual**, v. 93, ed. 30, p. 243-247, 2020.

FREITAS, D. *et al.* Eating behaviour among nutrition students and social desirability as a confounder. **Appetite**, v. 113, p. 187-192, 2017.

GORMALLY, J. *et al.* The assessment of binge eating severity among obese persons. **Addictive Behaviors**, v. 7, n. 1, p. 47-55, 1982.

JOHNSON, F.; PRATT, M.; WARDLE, J. Dietary restraint and self-regulation in eating behavior. **International Journal of Obesity**, v. 36, n. 5, p. 665- 674, 2012.

KUIJER, R. *et al.* Dieting as a case of behavioural decision making: does self-control matter? **Appetite**, v. 51, n. 3, p. 506- 511, 2008.

LAUS, M. F; MOREIRA, R. C. M; COSTA, T. M. B. Diferenças na percepção da imagem corporal, no comportamento alimentar e no estado nutricional de universitárias das áreas de saúde e humanas. **Revista Psiquiatria**, v. 31, n. 3, p. 192-196, 2009.

MAHN, H. M., LORDLY, D. A review of eating disorders and disordered eating amongst nutrition students and dietetic professionals. *Canadian Journal of Dietetic Practice and Research*, v. 76, n. 1, p. 38-43, 2015.

MELANSON, K. J. *et al.* Body composition, dietary composition, and components of metabolic syndrome in overweight and obese adults after a 12-week trial on dietary treatments focused on portion control, energy density, or glycemic index. **Nutrition Journal**, p. 1-9, 2012.

MIRANDA, V. P. N. *et al.* Insatisfação corporal em universitários de diferentes áreas de conhecimento. **Jornal Brasileiro Psiquiatria**. Juiz de Fora, Mg, Brasil, p. 25-32. 25 jan. 2012.

MORENO, B. *et al.* Comparison of a very low-calorie-ketogenic diet with a standard low-calorie diet in the treatment of obesity. **Springer Science business Media**, v. 47, n. 3, p. 1-13, 2014.

OLIVEIRA, J. *et al.* Prevalência de comportamentos de risco para transtornos alimentares e uso de dieta “low-carb” em estudantes universitários. **Jornal Brasileiro Psiquiatria**, São Paulo, SP, Brasil., v. 64, ed. 4, p. 183-190, 2019.

PENZ, L. R; BOSCO, S. M; VIEIRA, J. M. Risco para desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes de Nutrição. **Scientia Medica**, v. 18, p. 124-128, 2008.

PERINAZZO, C; ALMEIDA, J. C. Composição nutricional de dietas para emagrecimento divulgadas em revistas não científicas. **Revista do hospital de clinicas e da Faculdade de medicina publica**, v. 30, n. 3, 2010.

RECINE, E; LEÃO, M; CARVALHO, M. F. **O papel do nutricionista na atenção primária à saúde**. 3. Ed. Brasília - DF: Conselho Federal de Nutricionista, 3.ed, 2015.

REIS, J. A. *et al.* Fatores associados ao risco de transtornos alimentares entre acadêmicos da área de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, ed. 2, p. 73-78, 2014.

SAMPAIO, L. R. **Avaliação Nutricional**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 162 p. 9. 2012.

SOUTO, S.; FERRO-BUCHER, J. S. N. Práticas indiscriminadas de dietas de emagrecimento e o desenvolvimento de transtornos alimentares. **Revista de Nutrição de Campinas**, v. 19, n. 6, p. 693-704, 2006.

THOMAZ, P. M. D; SILVA, E. F.; COSTA, T. H. M. Validade de peso, altura e índice de massa corporal autorreferidos na população adulta de Brasília. **Revista Brasil Epidemiologia**, Brasília- DF, v. 16, n. 1, p. 157-169, 2013.

VELOSO, H. J. F; SILVA, A. A. M. Prevalência e fatores associados à obesidade abdominal e ao excesso de peso em adultos maranhenses. *Revista Brasil Epidemiologia*, v.13, n.3, p.400-412, 2010.

VEENSTRA, E. M.; DE JONG, P. J. Restrained eaters show enhanced automatic approach tendencies towards food. **Appetite**, v. 55, n.1, p. 30-36, 2010.

ANEXO - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPULSÃO ALIMENTAR E DIETAS RESTRICTIVAS EM ESTUDANTES DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisador: LARISSA DE BRITO MEDEIROS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 84970918.1.0000.5180

Instituição Proponente: Faculdade Santa Maria/ FSM /PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.556.309

Apresentação do Projeto:

Introdução: Atualmente a procura por métodos para emagrecimento rápido e adequação aos padrões corporais impostos pela mídia e sociedade têm se tomado cada vez mais frequente. Muitas pessoas são influenciadas a aderir a dietas altamente restritivas, porém alguns estudos mostram que restrições alimentares estão relacionadas com maior probabilidade do desenvolvimento de posterior compulsão alimentar, caracterizada pelo consumo excessivo de alimento em curto período de tempo associado com a sensação de perda de controle. Estudantes dos cursos Nutrição e Educação Física possuem uma maior predisposição ao desenvolvimento de transtornos alimentares que pode estar relacionado à crença de que a boa aparência é fundamental para o futuro sucesso profissional. **Objetivo:** Correlacionar a adesão a dietas restritivas com o desenvolvimento de compulsão alimentar e seus impactos no estado nutricional de estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física do município de Cajazeiras-PB.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico com delineamento transversal, abordagem quantitativa, com caráter exploratório e descritivo. A

população do estudo será composta de estudantes com idade entre 18 anos e 40 anos, de ambos os sexos, de todos os períodos dos cursos de

Endereço: BR 230, Km 504
Bairro: Cristo Rei CEP: 58.900-000
UF: PB Município: CAJAZEIRAS
Telefone: (83)3531-1348 Fax: (83)3531-1365 E-mail: cepfsm@gmail.com



Continuação do Parecer: 2.556.309

Nutrição e Educação Física, do município de Cajazeiras-PB, da Faculdade da Santa Maria (FSM) e Faculdade de Filosofia Ciências e Letras

(FAFIC). Serão coletados, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, dados para a análise do estado nutricional. Os

estudantes também serão submetidos a um Questionário de Adesão a Dietas Restritivas e Percepção de Imagem Corporal de autopreenchimento, a

fim de avaliar os motivos, tipo e duração de adesão a dietas restritivas e aspectos quanto a auto percepção de Imagem corporal. Posteriormente,

serão submetidos ao preenchimento da Escala de Compulsão Alimentar Periódica para ser avaliados sintomas ou características que possam estar

relacionado ao desenvolvimento da compulsão alimentar. Após a coleta, o banco de dados e as análises serão realizados no SPSS (versão 24).

Além de estatísticas descritivas de frequência e medidas de tendência central e de dispersão, será utilizado o teste de qui-quadrado de Pearson (χ^2)

e análise de variância ANOVA ou Kruskal-wallis, dependendo da distribuição dos dados, que será analisada por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov.

O critério de significância estatística adotado será de $p \leq 0,05$. Resultados esperados: Essa pesquisa possibilitará identificar os riscos

psicológicos e nutricionais aos quais os estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física da cidade de Cajazeiras-PB estão vulneráveis,

evidenciando e fornecendo novos dados de como as futuras profissões podem afetar a saúde física e mental desse público.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Correlacionar a adesão a dietas restritivas com o desenvolvimento de compulsão alimentar e seus impactos no estado nutricional de estudantes dos cursos de Nutrição e Educação Física do município de Cajazeiras-PB.

Objetivo Secundário:

• Avaliar o estado nutricional; • Avaliar a adesão a dietas restritivas; • Avaliar a presença de compulsão alimentar; • Relacionar o impacto de dietas restritivas no estado nutricional e desenvolvimento de compulsão alimentar nos estudantes selecionados.

Endereço: BR 230, Km 504
Bairro: Cristo Rei CEP: 58.900-000
UF: PB Município: CAJAZEIRAS
Telefone: (83)3531-1348 Fax: (83)3531-1365 E-mail: ceptsm@gmail.com



Continuação do Parecer: 2.556.309

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

São previstos riscos mínimos previsíveis para quem se submeter a coleta dos dados, tendo em vista tratar-se apenas de respostas a questionário e avaliação antropométrica, onde não haverá identificação individualizada e os dados da coletividade serão tratados com padrões éticos (conforme Resolução CNS 466/12) e científicos. Entretanto, nesta pesquisa, há possibilidade do participante ter desconfortos causados pela aplicação dos instrumentos de coletas de dados e possíveis constrangimentos causados durante a avaliação antropométrica. No entanto, apesar dos riscos serem considerados mínimos, para análise antropométrica e aplicação dos questionários, o pesquisador será treinado previamente e o participante será informado sobre possíveis desconfortos. Além disso, os pesquisadores se comprometem em fornecer o suporte necessário caso ocorram. Sendo assim, caso haja necessidade, o indivíduo poderá ser encaminhado para o acompanhamento psicológico no serviço da clínica escola de Psicologia da Faculdade Santa Maria.

Benefícios:

A partir da presente pesquisa possibilitará identificar os riscos psicológicos e nutricionais aos quais esses estudantes estão vulneráveis, evidenciando e fornecendo novos dados de como as futuras profissões podem afetar a saúde desse público.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa está bem delimitada e observa os preceitos éticos exigidos pela legislação, em especial a Resolução 466/12.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os Termos de apresentação obrigatória foram apresentados adequadamente: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); - Folha de rosto (datada e assinada); - Termo de Compromisso e responsabilidade do pesquisador responsável (datado e assinado); Termo de Compromisso e responsabilidade do pesquisador participante (datado e assinado); - Projeto completo e Instrumento de coleta de dados.

Conclusões ou Pendências e Lista de inadequações:

Endereço: BR 230, Km 504
Bairro: Cristo Rei CEP: 58.900-000
UF: PB Município: CAJAZEIRAS
Telefone: (83)3531-1346 Fax: (83)3531-1365 E-mail: cepfm@gmail.com

Relação Entre Compulsão Alimentar e Dietas Restritivas com Estado Nutricional de Estudantes dos Cursos de Nutrição e Educação Física



Continuação do Parecer: 2.556.309

Sem pendências e/ou inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMACOES BASICAS_DO_PROJETO_1088757.pdf	06/03/2018 19:29:10		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/03/2018 19:28:50	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	06/03/2018 19:28:12	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Outros	ECAP.pdf	06/03/2018 19:11:30	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Outros	FICHA_AN.pdf	06/03/2018 19:10:57	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DIETAS.pdf	06/03/2018 19:10:37	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Outros	anuenciaFSM.pdf	06/03/2018 19:10:00	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Outros	anuenciaFAFIC.pdf	06/03/2018 19:09:42	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DANIELLE.docx	06/03/2018 19:09:23	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	06/03/2018 19:07:56	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	06/03/2018 19:07:46	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TCR_responsavel.pdf	06/03/2018 19:07:35	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TCR_participante.pdf	06/03/2018 19:07:22	LARISSA DE BRITO MEDEIROS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: BR 230, Km 504
 Bairro: Cristo Rei CEP: 58.900-000
 UF: PB Município: CAJAZEIRAS
 Telefone: (83)3531-1348 Fax: (83)3531-1365 E-mail: cepfsm@gmail.com

Página 04 de 05